

## Projeto Editorial *Arcebispos de Braga*

Apresentada publicamente em 2017, a emissão de selos «Arcebispos de Braga» vai no seu 3.º grupo, perfazendo agora doze (de um total de 18) Arcebispos e Senhores da Primacial Arquidiocese Bracarense, que a Comissão Arquidiocesana para os Bens Patrimoniais (integrada no Instituto de História e Arte Cristãs) homenageia, em parceria com os CTT Correios de Portugal. O projeto filatélico – uma promoção cultural da referida Comissão – nasceu de uma obra-síntese dos *Fastos Episcopais da Arquidiocese de Braga* – em execução. Neste ano de 2020, seguindo o conceito dos anos anteriores, continuamos a laurear Prelados de diferentes séculos, percorrendo assim a história da Arquidiocese e da cidade de Braga. Por conseguinte, apresentamos D. Rodrigo da Cunha (1627-1636), autor da incontornável *Historia Ecclesiastica dos Arcebispos de Braga [...]* – a primeira impressa ou publicada do Arcebispado; D. Frei Caetano Brandão (1790-1805) – o Amigo dos pobres –, que muito investiu na formação, assistência e saúde para os mais desfavorecidos; D. Francisco Maria da Silva (1964-1977), contemporâneo, com a preocupação cultural do clero e grande desempenho no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, a par de D. Manuel Vieira de Matos (contemplados em 2019 no 2.º grupo da emissão, com a vista aérea da referida Estância).

Com os selos e a pagela, mantemos o expressivo bloco filatélico, desta vez com a vista aérea sobre o Santuário de Santa Maria Madalena do Monte – o ângulo mais a sul, do denominado «Triângulo Turístico» de Braga, e por nós cognominado *Triângulo Sacro-Turístico de Braga* –, cuja Estância é secular, com referencialidade no múnus de D. Diogo de Sousa e de D. Rodrigo de Moura Teles (reverenciados nas emissões de selos anteriores).

Mas esta emissão, que reconhece a excelência do Santuário da Falperra – Monumento Nacional pelo Decreto n.º 1/2017 de 2 de janeiro (publicado no Diário da República, 1.ª série, no âmbito da CULTURA) –, eleva o Bem Patrimonial e Cultural como singular valor e mestria criativa. O documento refere que «o templo, com uma incomum planta heptagonal, é um dos mais emblemáticos dos períodos tardo-barroco e rococó no nosso país. Foi erguido a partir de finais do século XVII, numa campanha onde veio a participar André Soares, reconhecido como um dos maiores arquitetos da arte *rocaille* europeia, a quem terá cabido a reformulação da capela renascentista que o arcebispo bracarense D. Diogo de Sousa, notável mecenas das artes e das letras, mandara construir no primeiro terço do século XVI sobre uma primitiva ermida medieval. Nele se destaca a extraordinária frontaria antecedida pelo escadório, obra mista de arquitetura e escultura, onde o trabalho do granito revela bem a opulência e a exuberância decorativa que caracterizam a cidade de Braga, marcando a introdução definitiva do novo estilo na arquitetura da região.»

O arquiteto André Soares Ribeiro (1720-1769) era natural de Braga e artista do Minho, virtuoso, que deu significativo contributo para o reconhecimento e classificação nacional. O lançamento deste bloco (no âmbito do 3.º grupo desta emissão) contribui para as comemorações centenárias, iniciadas em 2019 – nos 250 anos do seu falecimento – e terminando este ano, com a efeméride dos 300 anos do seu nascimento.

António Gerardo Monteiro Esteves  
Arquiteto e Diretor  
da Comissão Arquidiocesana para os Bens Patrimoniais

### EDITORIAL PROJECT ARCHBISHOPS OF BRAGA (3<sup>rd</sup> group)

First presented to the public in 2017, the “Archbishops of Braga” stamp issue is now on its 3<sup>rd</sup> group, having gone through 12 (out of a total of 18) Archbishops and Lords of the Primate Archdiocese of Braga, which the Archdiocesan Commission for Patrimonial Assets (as part of the IHAC – Institute of History and Christian Arts) is paying tribute to, in partnership with the CTT – Correios de Portugal. The philatelic project, a cultural initiative of the aforementioned commission, originated in a synthesis of the *Episcopal Fasti of the Archdiocese of Braga*, which is currently in development.

In 2020, following the same concept as previous years, we continue to honour prelates from different centuries, thus travelling through the history of the Archdiocese and city of Braga. We now present Rodrigo da Cunha (1627-1636), author of the indispensable *Ecclesiastical History of Archbishops of Braga [...]*, the first such work printed and published by the Archbishopric; Friar Caetano Brandão (1790-1805) – friend of the poor –, who invested a great deal in educating, helping and caring for the most disadvantaged in society; and Francisco Maria da Silva (1964-1977), a contemporary, with his cultural concern for the clergy and commitment to the Sanctuary of Our Lady of Sameiro, alongside Manuel Vieira de Matos, (contemplated in 2019, in the 2<sup>nd</sup> group of the issue, with an aerial view of the shrine).

With the stamps and brochure, we continue the expressive philatelic block, this time featuring an aerial view of the Sanctuary of Santa Maria Madalena do Monte – from the south of the so-called “Tourist Triangle” of Braga, which we prefer to call the *Sacred-Tourist Triangle of Braga* – whose precincts are secular, with reference to the offices of Diogo de Sousa and Rodrigo de Moura Teles (honoured in previous stamp issues).

This issue, however, which recognises the Sanctuary of Falperra – declared a national monument by Decree no. 1/2017 of 2 January (published in the Diário da República, series no. 1, under the scope of culture) – elevates this unique treasure of patrimonial and cultural heritage to creative mastery. The document explains that “the temple, with an unusual heptagonal plan, is one of the most emblematic of the late-baroque and rococo periods in our country. Its construction began at the end of the 17<sup>th</sup> century, as part of a campaign involving André Soares, recognised as one of the principal architects of European *rocaille* art, who was responsible for the reconfiguration of the Renaissance church that Archbishop of Braga Diogo de Sousa, a notable patron of arts and letters, ordered to be built in the early 16<sup>th</sup> century on top of a primitive medieval chapel. Particularly noteworthy is the extraordinary façade at the top of the staircase, a mixture of architecture and sculpture, where the granite work reveals the opulence and decorative exuberance that characterise the city of Braga, marking the definitive introduction of the new style of architecture of the region.”

Architect André Soares Ribeiro (1720-1769), a native of Braga and a talented artist of the Minho, made a significant contribution to its national recognition and classification. The release of this souvenir sheet (under the scope of the 3<sup>rd</sup> group of this issue) is part of the centenary commemorations of the artist, which began in 2019, marking 250 years since his death, and will end this year on the occasion of 300 years since his birth.

António Gerardo Monteiro Esteves  
Architect and Director  
of the Archdiocesan Commission  
for Property and Heritage

### Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2020 / 04 / 17

Selos / stamps  
3 x €0,53 - 3 x 100 000

Bloco / souvenir sheet  
Com 1 selo / with 1 stamp  
€2,00 – 35 000

Design  
Atelier Design & etc / Túlio Coelho

Assessor (Arte) / advisor (art)  
Arquiteto António Gerardo Monteiro Esteves,  
Diretor da Comissão Arquidiocesana para os Bens Patrimoniais.

Consultor / consultant  
Vigário-Geral Cônego José Paulo Abreu

Créditos / credits  
Selos / stamps

D. Rodrigo da Cunha, óleo sobre tela;  
D. Frei Caetano Brandão, óleo sobre tela;  
D. Francisco Maria da Silva, óleo sobre tela;  
Coleção / collection: Galeria dos Arcebispos,  
Arquidiocese de Braga; fotos/photos: Manuel Pitães.

Bloco / souvenir sheet  
Vista aérea do Santuário de Santa Maria Madalena do Monte,  
Falperra, Braga; foto/photo: Rui Pitães.

Capa da pagela/brochure cover  
Capela-mor, transepto e zimbório da Sé Catedral de Braga;  
foto/photo: Manuel Pitães.

Tradução / translation  
Kennis Translations

Papel / paper  
FSC 110g/m<sup>2</sup>

Formato / size  
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm  
Bloco / souvenir sheet: 95 x 125 mm

Picotagem / perforation  
12 x 12 1/4 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - bpost Philately & Stamps Printing

Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 – €0,75

C6 – €0,56

Pagela / brochure

€0,85

Obliterações do 1.º dia  
First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores  
Praça dos Restauradores, 58  
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município  
Rua Gonçalo Cristóvão, 136  
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco  
Av. Zarco  
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental  
Av. Antero de Quental  
9500-160 PONTA DELGADA

Loja CTT Avenida  
Rua do Raio, 175A  
4710-999 BRAGA

Encomendas a / Orders to  
FILATELIA

Rua João Saraiva, n.º 9  
1700-248 LISBOA

Colectores / collectors  
filatelia@ctt.pt

www.ctt.pt

www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.  
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier DesignSet  
Impressão / printing: Futuro Lda.





**D. Rodrigo da Cunha (1627-1636)** Nasceu em Lisboa, em setembro de 1577, filho de D. Pedro da Cunha, senhor de Tábua, e de D. Maria da Silva, irmã do bispo do Porto, D. Aires da Silva. Desde jovem estudou Humanidades no Colégio de Santo Antão, da Companhia de Jesus, e em 1600 entrou como aluno porcionista no Colégio de São Paulo de Coimbra, doutorando-se em Cânones.

Acabada a vida académica, regressou à sua terra estando oito anos ao serviço do tribunal da Inquisição, sendo nomeado para o bispado de Portalegre. Aqui esteve de 1616 a 1619, donde transitou para a diocese do Porto. Nesta qualidade, D. Filipe III ofereceu-lhe o bispado de Viseu, que ele escusou, mas aceitou a apresentação para o de Braga em março de 1626: confirmado em 27 de janeiro de 1627 e com posse por procurador a 15 de maio e entrada solene a 10 de junho. Importante o seu contributo para a história da arquidiocese de Braga com as três obras que publicou: em 1632, *Tractatus de Primatu Bracharensis Ecclesiae in Univera Hispania*; em 1634, uma nova edição de *Breviarium Bracarense*; em 1634 e 1635, respetivamente, as duas partes da *Historia Ecclesiastica dos Arcebispos de Braga*. Deixou manuscritas e preparadas para a impressão as *Constituições Sinodaes* de 1629. Fez um resumo biográfico de São Bartolomeu dos Mártires para a segunda edição do Catecismo da Doutrina Cristã.

Da sua atividade pastoral conhecem-se dezenas de visitas pessoais. Nas visitas *ad limina*, só lhe coube uma em 1632, a do quadriénio intermédio, por os anterior e posterior só lhe competirem em parte: extensa exposição baseada na do antecessor. Apesar da sua trasladação para o arcebispado de Lisboa, em fevereiro de 1635, acumulando as funções de conselheiro do Conselho de Estado e Adjunto da Princesa Margarida, só retirou para lá nos princípios de dezembro, tomando posse apenas no primeiro de maio de 1636. Faleceu nesta cidade a 3 de janeiro de 1643 e jaz sepultado na respetiva catedral.

#### Archbishop Rodrigo da Cunha (1627–1636)

Rodrigo da Cunha was born in Lisbon, in September 1577, son of Pedro da Cunha, Lord of Tábua, and Maria da Silva, sister of Aires da Silva, the Bishop of Porto. He studied humanities from a young age at the Jesuit College of Santo Antão, and in April 1600 entered the College of St. Paul in Coimbra as a portionist student, earning his doctorate in the faculty of canons. After his studies, he returned to his native Lisbon and spent eight years at the service of the Inquisition Court, being nominated to the Bishopric of Portalegre. He served there between 1616 and 1619, when he moved to the Diocese of Porto. In this capacity, King Felipe III offered him the Bishopric of Viseu, which he declined, but he accepted the presentation for that of Braga in March 1626 (was confirmed on 27 January 1627, assumed the position by proxy on 15 May and made his solemn entry on 10 June). He made an important contribution to the history of the Archdiocese of Braga with the three works he published: *Tractatus de Primatu Bracharensis Ecclesiae in Univera Hispania*, in 1632; a new edition of *Breviarium Bracarense*, in 1634; and the two parts of the *Ecclesiastical History of the Archbishops of Braga*, in 1634 and 1635 respectively. He left manuscripts, ready for printing, of the *Synodic Constitutions of 1629* and wrote a biographical summary of Friar Bartolomeu dos Mártires for the second edition of the *Catechism of Christian Doctrine*.

In his pastoral work, he made dozens of personal visits. He only made one *ad limina* visit, that of his intermediate quadrennium, participating in the previous and subsequent ones only in part; an extensive exposition based on that of his predecessor. Although he was transferred to the Archbishopric of Lisbon in February 1635, accumulating the role of Counsellor of State and Assistant to Princess Margarida, he only moved to the city at the beginning of December, taking office at the first of May 1636. He died in Lisbon on 3 January 1643 and is buried in the city's cathedral.

António Franquelim S. Neiva Soares Professor (ap.) da Universidade do Minho Professor (retired) at the Minho University

**D. Frei Caetano Brandão (1790-1805)** Nasceu a 11 de setembro de 1740 na freguesia de Loureiro, concelho de Oliveira de Azeméis, filho de Tomé Pacheco da Cunha e de D. Maria Josefa da Cruz, honrados e abastados lavradores. Seguiu a carreira regular entrando na Ordem Terceira da Penitência do colégio de São Pedro em Coimbra, onde professou em 1759 e fez os estudos preparatórios, frequentando depois a Faculdade de Teologia na Universidade. Em 1782, foi nomeado por D. Maria I bispo de Grão-Pará, onde desenvolveu um apostolado extraordinariamente proveitoso e reformador.

Por isso, D. Maria I promoveu-o a arcebispo de Braga em abril de 1789, regressando a Lisboa nesse ano; em junho de 1790 chegavam as bulas de confirmação e o pálio de metropolita; e em 28 tomou posse do arcebispado por procurador. Mas aqui, o Governo mostrou-se muito mais “esclarecido” do que o de D. José, porquanto a 19 de julho, antes que o Arcebispo saísse para Braga, extinguiu a Relação, velha prerrogativa do arcebispado, acabando assim o senhorio temporal.

A 17 de setembro fez a entrada pública e solene em Braga. Famosas foram as suas oito visitas pastorais pela arquidiocese, mas sem as formalidades tradicionais; a instituição de casas de formação para órfãos (Seminário dos Órfãos e Expostos de São Caetano), de órfãs (Conservatório das Órfãs da Tamanca) e de assistência (Asilo dos

Inválidos). Cuidou especialmente da promoção humana, social e cultural: fundação da Escola de Cirurgia no Hospital de São Marcos, Primeira Exposição Agrícola e Industrial de Braga; e publicação das obras científicas dos grandes arcebispos de Braga, como São Martinho de Dume e São Frutuoso, de cujas *opera omnia* se fizeram edições bilingues. Nas visitas *ad limina* só se lhe conhece uma petição de *prórroga*. O seu governo pouco excedeu 15 anos, porque morreu a 15 de dezembro de 1805 na sede do arcebispado, em cuja Sé jaz sepultado.

#### Archbishop Friar Caetano Brandão (1790–1805)

Caetano Brandão was born on 11 September 1740 in the parish of Loureiro, in the municipality of Oliveira de Azeméis, son of respectable and wealthy landowners Tomé Pacheco da Cunha and Maria Josefa da Cruz. He followed a typical career path, entering the Third Order of Penitents of the College of São Pedro in Coimbra, where he took his vows in 1759 and did his preparatory studies, later attending the University’s Faculty of Theology. In 1782, Queen Maria I named him Bishop of Grão-Pará, where he developed a remarkably beneficent and reformative apostolate. Consequently, the Queen promoted him to Archbishop of Braga in 1789. Returning to Lisbon the same year, his bulls of confirmation and metropolitan pallium arrived in June 1790 and he assumed the archbishopric by proxy on 28 June. However, the government here showed itself to be much more “enlightened” than that of King José; on 19 July, before the Archbishop left for Braga, it abolished the *Relação*, an old prerogative of the archbishopric, thus putting an end to the temporary Lordship. On 17 September the Bishop made his public and solemn entry to Braga. His eight pastoral visits in the archdiocese are well-known, even if they happened without the traditional formalities: he established houses for orphans (the São Caetano Seminary for Orphan Boys and the Vulnerable and the Conservatory for Orphan Girls of Tamanca) and the disadvantaged (the Asylum for Invalids). He was especially concerned with human welfare, social and cultural development, with the founding of the School of Surgery in São Marcos Hospital, the promotion of the first Agricultural and Industrial Exposition of Braga and the publishing of the scientific works of the city’s great bishops, such as the *opera omnia* of Saint Martinho de Dume and Saint Frutuoso, of which bilingual editions were produced. Of his *ad limina* visits only one petition for postponement is known. His governance lasted little over 15 years, because he died on 15 December 1805 in the archbishopric, in whose cathedral he now rests.

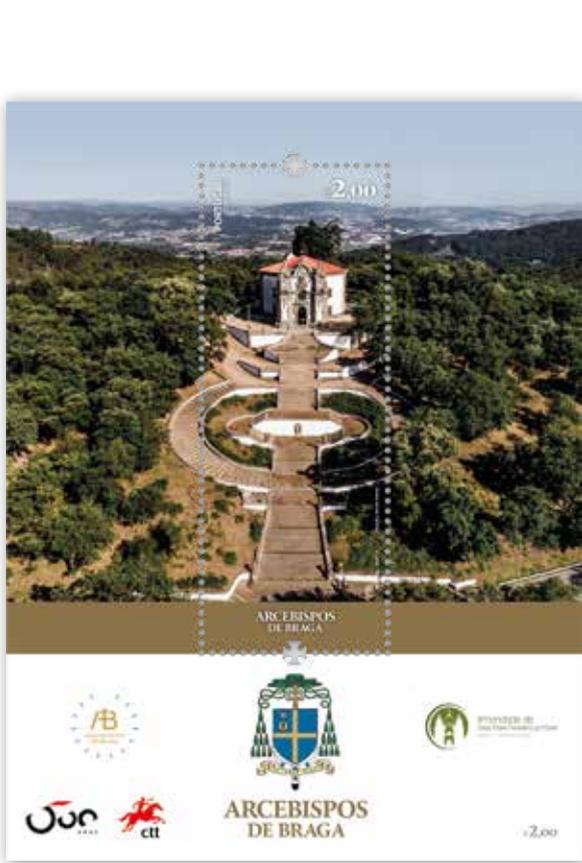
António Franquelim S. Neiva Soares Professor (ap.) da Universidade do Minho Professor (retired) at the Minho University



#### Archbishop Francisco Maria da Silva (1964–1977)

Francisco Maria da Silva was born on 15 March 1910, in Santo António do Monte, in the municipality of Murtosa, in the Diocese of Aveiro. At an early age he was taken to the Archdiocese of Évora, where he concluded his secondary education. He went on to Rome at the age of 17, studying at the Gregorian University, where he obtained a doctorate in theology and a bachelor’s in canon law. On his return to Portugal, he dedicated himself to teaching and pastoral work. In 1956, he was named Auxiliary Bishop of Braga and, in 1963, Archbishop of Braga, taking office the following year. Among his great works, he is responsible for the construction of the Apostolic Centre of Sameiro, now the Hotel João Paulo II, and the elevation of the Church of Sameiro to the rank of Basilica. He fought for the seminaries, concerning himself with the training of seminarians and their instructors, the training of the clergy in general, and the education and spirituality of the people of God. He had to deal with two especially divisive moments during his tenure, one of an ecclesiastical nature, harmonising the Archdiocese of Braga with the new winds of the 2<sup>nd</sup> Vatican Council, and another concerning civil affairs: Francisco Maria da Silva is seen as the Archbishop who helped defeat the forces of the left in Portugal, which became much stronger in the period after 25 April 1974. For better or worse, this struggle “against the left” immortalised him.

José Paulo Leite de Abreu Professor da Universidade Católica Portuguesa Professor at the Universidade Católica Portuguesa



Este 3.º grupo é lançado hoje, 17 de abril, véspera do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - promovido pelo ICOMOS Portugal, cujo tema «Monumentos e Sítios: Conhecer, Explorar, Partilhar» tem o slogan promocional «Património Partilhado» e, onde o Santuário da Falperra convida a essa celebração. A emissão terá apresentação formal na Arquidiocese de Braga, com carimbo especial, a 18 de Outubro, Dia Nacional dos Bens Culturais da Igreja, no referido Santuário, sendo evento cultural da Comissão para os Bens Patrimoniais.

The 3<sup>rd</sup> group of this issue is launched today, April 17, the eve of the 2020 International Day for Monuments and Sites – promoted by ICOMOS Portugal, under the theme “Monuments and Sites: Visit, Explore, Share” and the promotional slogan “Shared Heritage”, with the Sanctuary of Falperra inviting you to this celebration. The issue will be formally presented in at the Archdiocese of Braga, with a special postmark, on October 18, “National Day of Cultural Assets of the Church”, in the said sanctuary, as a cultural event organised by the Archdiocesan Commission for Patrimonial Assets.

Gerardo Esteves, Arquidiocese de Braga Archdiocese of Braga